

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 20.12.2021
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Forjães, sita no Centro Cultural Rodrigues de Faria, reuniu em sessão ordinária, nos termos e para efeitos do disposto no nº 1 e seguintes do art. 9º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe advieram, a Assembleia de Freguesia de Forjães, eleita para o quadriénio 2021/2025, sob a presidência de Carlos Manuel Gomes de Sá, na qualidade de presidente da Assembleia de Freguesia, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos, conforme convocatória e edital de seis de dezembro último:-----

- 1 - Análise e votação da Ata da Sessão Extraordinária de 17/10/2021;-----
- 2- Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da ordem do dia;-----
- 3- Apreciação e aprovação do regimento de funcionamento da Assembleia de Freguesia; -----
- 4 - Primeiro período de intervenção do público:-----
- 5 - Apreciação da Informação Escrita da Junta de Freguesia, relativamente à atividade desenvolvida no 4º trimestre de 2021, especificamente após 17.10.2021;-----
- 6 - Aprovação da autorização para o presidente da Junta proceder à assinatura de protocolos de execução/ acordos com a Câmara Municipal de Esposende para 2022;-----
- 7- Aprovação do mapa de pessoal para 2022; -----
- 8- Apreciação, discussão e aprovação do:-----
- 8.1 Orçamento para 2022;-----
- 8.2 Plano de Atividades para 2022; -----
- 8.3 Plano Plurianual de Investimentos;-----
- 9 - Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães;-----
- 10 - Segundo período de intervenção do público.-----

Declarada aberta a reunião, o Presidente da Assembleia começou por aferir as presenças, para efeitos de quórum, verificando-se que foram comunicadas ao Presidente da Assembleia de Freguesia duas ausências, por motivos de saúde, no caso de Carlos Alberto Viana de Almeida, do PSD, e Fernando Jorge Couto Ferreira da Silva, também do PSD, Estas ausências são enquadradas no artigo 78.º, da lei 169/99, de 18 de setembro, na nova redação conferida pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, em conformidade com o estipulado no artigo 79º, sendo solicitada a sua substituição, pelo que foram chamadas, segundo a lista de candidatos, os elementos Virgínia de Sousa Sampaio e Sílvia Maria da Cruz Silva. -----

Desta forma, estiveram presentes, pelo Partido Social Democrata (PSD): Carlos Manuel Gomes de Sá, Mariana Pereira Torres Ribeiro, José Maria da Costa Cruz Dias, Virgínia de Sousa Sampaio e Sílvia Maria da Cruz Silva. -----

Pela Lista Independente de Forjães (LIF): Manuel António Lima Torres Ribeiro, Olga Cristina Moura Dias, António Manuel Meira da Cruz Queirós e Luís Gonzaga Coutinho de Almeida. -----

Presentes nesta Assembleia de Freguesia, também, os três elementos da Junta de Freguesia, a saber: Vitor Quintão, Sérgio Morgado e Andreia Dias, respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureira.----

Nos termos do regimento vigente, e encontrando-se a faltar o 1º secretário, esta função será assumida pela 2ª secretária, Marina Ribeiro, tendo sido designada para assumir este cargo (2º secretário), Sílvia Maria da Cruz Silva, conforme Regimento em vigor, artigo 5, nº 2. -----

Nos termos do **Ponto 1** da Ordem de Trabalhos, **Análise e votação da Ata da Sessão Extraordinária de 17/10/2021**, procedeu-se à apreciação da ata, a qual foi aprovada, em termos de minuta, na própria reunião de 17/10/2021 e assinada através dos termos de tomada de posse, a partir do documento que foi sendo lido/construído pelo presidente cessante, Luís Coutinho de Almeida, tendo sido a ata em discussão previamente remetida, através de email, aos presentes. A ata foi aprovada por unanimidade dos membros presentes nessa reunião e ficará arquivada, em formato de papel, na sede da Junta de Freguesia e, na sua versão digital, no futuro site da Junta de Freguesia, no espaço reservado a esta Assembleia.-----

No tocante ao **ponto 2**, passou-se à **Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da ordem do dia**, começando-se pela **Informação do Presidente da Assembleia de Freguesia**, o qual, nos termos da Legislação de referência, em concreto a Lei n.º 169/99, de 18 de setembro (Primeira alteração e republicação, com as necessárias correções materiais, dada pelo artigo 3.º da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro), refere, no seu Artigo 10.º-A, n.º 2.1, alínea e), que são competências da mesa: “Dar conhecimento à assembleia de freguesia do expediente relativo aos assuntos relevantes”, o Presidente da Assembleia referiu o seguinte:-----

I. Recebeu, em 20.10.2021, com pedido de reenvio aos restantes elementos, o que fez de imediato, um Convite, da Câmara Municipal, relativo ao Espaço Cidadão;-----
 II. Foi por ele validado o uso de um logotipo institucional representativo da Assembleia de Freguesia, o qual, tal como o da Junta, assenta na reprodução do frontão superior da entrada principal deste edifício. O mesmo tem as cores do brasão da Vila, que também apresenta, no seu topo;-----
 III. Foram validados os endereços de email a usar, associados ao domínio @forjaes.pt, que a Junta de Freguesia registou, a saber: assembleiadeafreguesia@forjaes.pt e presidente.assembleia@forjaes.pt;-----
 IV. A Junta de Freguesia, conforme regulamento do concurso de presépios que está a dinamizar, convidou a Assembleia de Freguesia para fazer parte do júri que irá analisar os presépios a concurso. Nesse sentido, e entendendo ser de valorizar, também, a sensibilidade feminina, associada ao conhecimento estético que advém da sua formação, o Presidente propôs à Assembleia que essa representação fosse assegurada pela Mariana Ribeiro, tendo esta confirmado que não estava a concorrer, tal como nenhum familiar direto, pelo que, e verificados os requisitos legais, esta designação foi aprovada com a anuência de todos os presentes.-----

Seguiu-se, neste **Ponto 2**, a **Apreciação de Votos**, tendo o Presidente da Assembleia começado por fazer um enquadramento desta questão, a saber: nos termos do artigo 3º do Regimento, alínea d) a Assembleia tem poder para “Apresentar moções ou votos de louvor, congratulação, protesto ou pesar, respeitantes a acontecimentos relevantes ou a ações ou omissões dos membros da junta de freguesia”, situação que vinha, pelo que lhe era dado a saber, a acontecer com regularidade. Nesse sentido, será aberto o usual período para tal, mas não sem antes fazer aqui uma declaração de entendimento: conforme Ordem de Trabalhos apresentada, iremos, nesta reunião, discutir uma proposta de alteração ao Regimento Interno, no sentido de o detalhar.-----

Ora, um dos pontos a analisar será o artigo 26º, que foca a “Deliberação sobre votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar quem sejam apresentados por qualquer membro da Assembleia”.-----

Era de todo importante, desde logo para a credibilidade do órgão, que as propostas aqui enquadradas fossem sempre devidamente fundamentadas, distinguindo, como refere o regimento “acontecimentos relevantes”; só assim um voto de louvar será verdadeiramente distintivo e meritório, sob pena de se tornar banal, por recorrente; o mesmo se passará em relação a votos de pesar, questão sempre sensível, mas que não deve transformar os votos de pesar em registos correntes de obituário; isso caberá noutra local, deixando-se para este procedimento votos que efetivamente merecem esse registo, assumido que está que todos os falecimentos são lamentáveis e pesarosos, associando-se a Assembleia de Freguesia à dor das famílias, sem exceção.-----

Nesse sentido e se assim entendido, apelou o Presidente da Assembleia, à regulamentação destes processos, usando, quando necessário e aplicável, a figura da congratulação e da saudação.-----

Feita esta explicação, o Presidente da Assembleia indicou que se registam, desde setembro até à presente data, sete falecimentos (Dezembro: 15/12 - Carolina de Torres Faria, 94 anos, Forjães; Novembro: 26/11 - Cacilda Roque Queirós, de 94 anos, casada com António Arnaldo, residente em S. Paulo; Outubro: 17/10 - Fernando Lima de Matos, 80 anos, residente na Av. 30 de junho, Forjães; 13/10 - António Brochado de Almeida, com 74 anos, residente na Rua do Pinheiro, Forjães; 05/10 - Domingos Ferreira Rodrigues, com 78 anos, residente na Rua Aldeia, Forjães; Setembro: 16/09 - Beatriz Almeida Sampaio, 92 anos, Forjães), entendendo os elementos do PSD, considerando o anteriormente dito, apresentar um **voto de pesar** relativo ao falecimento do Pe. Fernando Abreu, cujo anexo (proposta) é parte integrante desta ata, o qual foi assumido pelos elementos da LIF, que tinham similar proposta, tendo este voto de pesar sido aprovado por unanimidade.-----

Seguiu-se a votação do **voto de pesar** apresentado pela LIF, relativamente aos sete falecidos acima identificados, o qual foi aprovado com quatro votos a favor (LIF) e cinco abstenções (PSD), explicadas com base no entendimento apresentado no início deste ponto.-----

Seguiu-se a apreciação de apreciação de **votos de congratulações**, propostos pelos elementos do PSD e também subscritos pelos elementos da LIF, que deram conta de similar proposta, a saber: ao Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio; ao Grupo Forjães Em Cena; à Júlia Cunha; ao Gil Azevedo Abreu; à atleta Carolina Marques e à atleta Rita Vale. A proposta dos diferentes votos, apresentada na reunião por Mariana Ribeiro, encontra-se em documento anexo a esta ata, dela fazendo parte, tendo os votos sido aprovados por unanimidade. Foi retirada proposta de voto de congratulações relativa à Sandra Baeta, por tal já ter sido feito, tendo a LIF apresentado duas propostas, para Luís Pinheiro e para a família Mendanha, as quais foram aprovadas por unanimidade.-----

Seguiu-se a **Apreciação dos Votos de Louvor**, propostos pelos elementos do PSD e anexos a esta ata, da qual fazem parte integrante, para aos atletas Forjanenses da equipa de Orientação dos Amigos da Montanha, nomeadamente Antónia Brito, Beatriz Ribeiro, Inês Laranjeira, Simão Carvalho e Guilherme Razão, pelos diversos pódios alcançados, quer individualmente quer coletivamente; com igual tramitação foi também apresentado um Voto de Louvor ao Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio (AEARS), pela distinção dos projetos The Magic of Mathematics e The dance of Mathematics with Art, que no âmbito dos Projetos eTwinning, referente ao ano 2020/2021, receberam os selos de Qualidade Nacional e selo de Qualidade Europeu. Houve ainda lugar à apresentação de um terceiro voto, a Domingos José da Cruz Carvalho, pela atribuição do Prémio Carreira, na 11.ª Gala de Distinção de Mérito Desportivo do concelho de Esposende. Os três votos de louvor em apreço foram também assumidos pelos elementos da LIF, que tinham proposta similar, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade.-----

Decidiu-se que estes votos deveriam ser comunicados aos distinguidos, tarefa a agilizar pelo Presidente da Assembleia.-----

Em seguida, e ainda dentro deste segundo Ponto da Ordem de Trabalhos, a Assembleia procedeu à apreciação de uma **moção de protesto**, contra o encerramento do BPI, apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia, a qual é anexa à presente ata, da qual faz parte integrante. A proposta foi lida pelo Presidente da Junta e aprovada por unanimidade, decidindo-se que deveria ser dado conhecimento da mesma à gerência do BPI.-----

Passou-se ao **Ponto Três** da Ordem de Trabalhos, **Apreciação e aprovação do regimento de funcionamento da Assembleia de Freguesia**, cuja proposta havia sido remetida por email aos presentes. A este propósito, o Presidente da Assembleia referiu que, nos termos do artigo 3º, alínea f) do atual regimento e conforme Artigo 9, nº 6 da legislação citada, o Presidente da Assembleia de Freguesia propõe a alteração ao anterior regimento de funcionamento, tendo como base a legislação que suporta o funcionamento dos órgãos autárquicos, conforme Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro.-----

Nesse sentido, referiu, o documento proposto tem por base o anterior regimento, versando, de forma mais detalhada, o funcionamento deste órgão. Destacou, de forma breve, em termos de convocatória, o privilégio da utilização dos meios digitais (definição do protocolo), em linha com o Plano de Ação para a Transição Digital, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, bem como a Resolução do Conselho de Ministros n.º 51/2017, de 19 de abril, que aprova medidas tendentes à redução do consumo de papel e demais consumíveis de impressão na Administração Pública, acordando-se que o documento agora disponibilizado será apreciado pelos presentes, com apresentação de sugestões de alteração até quinze dias antes da próxima Assembleia, para registo e posterior discussão/aprovação.-----

Entrados no **Ponto 4** da Ordem de trabalhos, **Primeiro período de intervenção do público**, registaram-se, conforme inscrições feitas ainda dentro do “Período antes da Ordem do Dia”, as seguintes intervenções do público:-----

- Marcelo Queirós: pronunciou-se sobre a questão do encerramento do banco, dando conta que concorda com a moção, mas tem algumas questões complementares, uma vez que a moção apresentada, em seu entender, reproduz, na essência, o comunicado da Junta de Freguesia, pelo quis

saber: I. que informações adicionais tem a Junta de Freguesia e o que foi feito desde daí?; II. situação da caixa multibanco que existia no Santander: é verdade que foi proposta a sua continuidade, ficando a Casa do Povo com uma despesa ligada ao seu funcionamento, mas que justificava, pois “é do povo” e recebe até apoios?-----

Respondeu a estas questões o Presidente da Junta, Vitor Quintão, que detalhou de todo o processo do encerramento do balcão do BPI, informando das reuniões havidas com Sr Paulo Menezes e informação à Câmara Municipal de Esposende, com quem o Presidente reuniu, dando conta dos dados obtidos (referiu que só 20% dos clientes do BPI são de Forjães). Informou, em seguida, que há um conjunto de imposições/ requisitos, para a colocação do multibanco: mínimo de 180/200 movimentos/dia no multibanco para este não ter custos; pagamento de 350/400€ por mês, para o manter, com movimento baixo, acrescidos de custos de eletricidade e videovigilância; necessidade de sistema de videovigilância, parecer polícia, proteção civil e da empresa gestora, para novas instalações. Ainda a este propósito, indicou que, na primeira fase, a preocupação da Junta de Freguesia será instalar uma caixa multibanco, ou manter a atual, aferindo, depois, condições para outros equipamentos. Referiu, por fim, e pelo conhecimento que tem do caso, que a possibilidade de manter a caixa multibanco na Casa do Povo, após a saída do Santander/Totta, poderia ter sido uma possibilidade. -----

No final deste ponto, Marcelo Queirós declarou-se esclarecido, tendo-se seguido a intervenção de José Manuel Silva, o qual, e sendo primeira Assembleia, saudou os presentes, desejando aos que agora iniciam funções muitos sucessos, Da sua parte, e enquanto membro da Assembleia Municipal, mostrou disponibilidade para apoiar as pretensões da Junta de Freguesia, mesmo que isso signifique estar contra o seu partido, referiu.-----

Em seguida, passou-se ao **Ponto 5** da Ordem de Trabalhos: **Apreciação da Informação Escrita da Junta de Freguesia**, relativamente à atividade desenvolvida no 4º trimestre de 2021, especificamente após 17.10.2021. O Presidente da Assembleia começou por fazer o enquadramento legislativo deste ponto, sendo que, nos termos do Artigo 17.º da Lei já citada, nº 1, compete à Assembleia de Freguesia: (...) alínea n) “Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do presidente da junta acerca da atividade por si ou pela junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira da freguesia, informação essa que deve ser enviada ao presidente da mesa da assembleia, com a antecedência de cinco dias sobre a data de início da sessão.” -----

Tendo este quesito sido cumprido, foi questionada a Assembleia se queria colocar alguma questão a propósito do documento apresentado pelo Presidente da Junta, tendo tomado a palavra Olga Dias, da LIF, no seguinte sentido: parabenização pelas atividades programadas, mostrando-se satisfeita pela continuidade de iniciativas anteriores; manifestou a sua dúvida sobre o nome do projeto “Acolher gerações”; deu conta que a iluminação de Natal terá sido colocada tardiamente e questionou o porquê de só estar na zona central e qual o seu custo e comparticipação dada pela Câmara; parabenizou a Junta, também, pela dinamização da feira de S. Roque, mas alerta para a necessidade de limpeza da Rua de Pinheiro. Da sua intervenção destacam-se, ainda, as seguintes questões: o que fazer com as instalações da Casa do Povo? Questiona se os funcionários da Junta podem entrar em terrenos particulares? Assumiu-se dececionada com a postura do Presidente da Assembleia, em relação ao fecho do BPI, pois agora, referiu, ter-se-á limitado a dizer que não valia a pena chorar sobre leite derramado, quando em fevereiro incentivou a que se tomassem outras medidas.-----

Também Manuel Ribeiro, pela LIF, usou da palavra, tendo referido que houve a possibilidade da caixa multibanco, após o fecho do Santander/Totta ter ficado na Casa do Povo, desde que o banco não pagasse renda, de acordo com informação do Sr Domingos Duarte. Referiu que a questão foi colocada à direção da Casa do Povo (o contacto com o Domingos Teixeira), mas houve ausência de resposta imediata e, quando foi dada, foi no sentido de que não havia disponibilidade para alugar só o espaço da caixa multibanco.-----

Por sua vez, o Presidente da Junta, em relação às questões colocadas, referiu o seguinte: o projeto mantém-se com a designação que tinha, pelo que poderá haver uma gralha de registo em “Acolher gerações”; quanto à iluminação de Natal, foi opção colocar a mesma só zona central, em função da verba disponível (2000€), valor dado pela CME a todas as juntas do concelho; o prazo de execução advém da data de tomada de posse e compromissos já assumidos pelos empresários; crescem as más

condições climatéricas, sendo intenção, de futuro, ligar as iluminações natalícias no dia 1 de dezembro, como agora era pretendido; o serviço foi adjudicado a um empresário de Forjães, sendo o custo total de 2000€+iva; quanto à limpeza de ruas, esta é feita com os meios disponíveis e assumindo alguns locais prioritários, sendo que o Largo de S. Roque já teve, indicou Vitor Quintão, sete intervenções; relativamente aos funcionários, estes só entram em terrenos particulares em situações muito pontuais, como seja a recolha de verdes, quando a sua colocação na via pública gera, por exemplo, questões de segurança; prosseguiu, referindo que há necessidade de fazer informação de sensibilização à população, explicando os procedimentos a seguir nesta e noutras áreas; quanto à caixa multibanco na Casa do Povo, a informação que tem do Sr Domingos Duarte é que não foi dada garantia de que a caixa se mantivesse, não chegando a avançar com o estudo de viabilidade, apesar dos contactos havidos; Vitor Quintão alertou, ainda, para os procedimentos associados à manutenção do multibanco (dias de reposição, sem depósito de valores...).

Este ponto encerrou com a intervenção do Presidente da Assembleia, em resposta a Olga Dias, que se mostrou grato por saber que esta consulta o seu Facebook particular, onde tem informação escolar que poderá ser útil, ainda que este apenas o vincule em termos pessoais, não o comprometendo em termos institucionais. De qualquer forma, referiu, sendo o seu perfil público, verdadeiro e assumido, sem subterfúgios nem nomes que dizem tudo e nada ao mesmo tempo, assume o que lá está e, nesse sentido, entende ser falso o que foi dito, ou pelo menos enfermará de graves omissões porquanto, quer num caso como noutro, a mensagem foi de que a decisão seria irreversível, pelo que de nada adiantaria chorar sobre leite derramado, antes reagir e procurar alternativas. Para comprovar a sua posição, foram lidas as duas publicações públicas sobre este assunto, que pediu fossem anexadas à ata, tendo a Olga Dias rematado que não viu as publicações, mas que o transmitido na reunião foi o que disseram, pelo que o Presidente da Assembleia terminou referindo que a informação que veiculou deveria ser dada, então, aos seus informadores.

Entrados no **Ponto 6, Aprovação da autorização para o presidente da Junta proceder à assinatura de protocolos de execução/ acordos com a Câmara Municipal de Esposende para 2022**, foi, nos termos do Artigo 17.º . nº 2, alínea l) da Lei citada, segundo a qual compete ainda à Assembleia de Freguesia, sob proposta da Junta, “Ratificar a aceitação da prática de atos da competência da câmara municipal, delegados na junta”, apreciada a proposta de protocolo, que se anexa à presente ata e dela faz parte integrante, a qual foi aprovada por unanimidade.

Nos termos do Artigo 17º citado, também compete à Assembleia de Freguesia, sob proposta da Junta de Freguesia, conforme nº 2, “Aprovar, nos termos da lei, os quadros de pessoal dos diferentes serviços da freguesia”. Nesse sentido, e nos termos do **Ponto 7 da Ordem de Trabalhos, Aprovação do mapa de pessoal para 2022**, e após apresentação dos dois mapas pelo Presidente da Junta (mapa e aditamento), documentos anexos à presente ata e dela integrantes, foi a proposta aprovada por unanimidade.

Entrados no **Ponto 8 da Ordem de Trabalhos**, procedeu à **Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento para 2022 (Ponto 8.1), do Plano de Atividades para 2022 (Ponto 8.2) e do Plano Plurianual de Investimentos (Ponto 8.3)**, documentos que foram explicados sumariamente pelo Presidente da Junta de Freguesia, seguindo-se uma troca de impressões sobre o seu teor, detalhando-se algumas situações.

Manuel Ribeiro, anterior Presidente de Junta, informou que a Câmara Municipal de Esposende (CME) analisou, há 3-4 anos, muro do adro da capela de S. Roque e referiu não haver necessidade de muro de suporte; referiu que a CME assumiu a pavimentação da Rua do Prado, aquando da montagem da água; questionou a referência à pavimentação na Rua do Barrouco e Travessa do Vau; questionou onde ia ficar o Museu do Junco, informando que a anterior vereadora da Educação e Cultura se manifestou contra a sua instalação no Centro Cultural, por estragar a nobreza do espaço/ azulejos; em relação aos terrenos do Zé do Rio, indicou que o preço estipulado é de 5€/m2, pelo que será fácil saber qual o valor a investir, indicando que havia um proprietário que pedia 10000€ pelo dele (Sr Alberto).

Por seu turno, Olga Dias questionou o que estava projetado para a Ludoteca (retorquiu, após uma primeira resposta, se está prevista a criação de uma cozinha) e quis saber quais são os melhoramentos referidos na proposta da Junta, para o cemitério?-----

Na resposta às questões colocadas, Vitor Quintão procedeu à identificação dos arruamentos e sublarguras a pavimentar, aqui se incluindo a questão do Barrouco e Travessa do Vau; relativamente ao Centro Interpretativo do Junco assumiu que ainda está sem espaço definido, sendo que a Ludoteca será um salão de eventos, para acomodar as usuais realizações, mas no imediato sem cozinha. Por fim, quanto ao Zé do Rio, indicou que os valores estão em análise, especificando que os melhoramentos no cemitério se referem à reparação de alguns pontos da calçada, para regularização do pavimento.-- Os documentos deste Ponto 8 foram aprovados por unanimidade.-----

Entrados no **Ponto 9** da Ordem de Trabalhos, **Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a Vila de Forjães**, foi apresentada uma **proposta para a toponímia**, atribuindo-se uma designação a um novo arruamento (Travessa do Cerqueiral), conforme documento que se anexa à presente ata e dela faz parte integrante. Explicada a proposta pelo Presidente da Junta, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

No cumprimento do **último Ponto da Ordem de Trabalhos, Segundo período de intervenção do público**, e após inscrição, registam-se as seguintes intervenções e resposta, quando aplicável: -----

Joaquim Quesado: questionou, a propósito da terraplanagem dos terrenos junto ao Marílio, onde há sobreiros, se estes, enquanto espécie protegida, serão cortados ou mudados? Respondeu o Presidente da Junta, referindo que houve uma reunião com o promotor do investimento, o qual aguarda informação sobre as árvores, bem como sobre a situação das águas pluviais, aqui cabendo a questão das águas pluviais na Rua dos Marcos; Vitor Quintão indicou que também já foi comunicada à Proteção Civil a situação da Rua de Valtim, onde existe um sobreiro partido.-----

Seguiu-se a intervenção de Manuel Ribeiro, manifestando a sua contestação em relação ao tipo de poda realizada nas árvores da Avenida de Santa Marinha e apelando à preservação dos troncos de carvalhos secos, em S. Roque, defendendo que estes fiquem no espaço como uma espécie de “obras de arte”.-----

Neste ponto, Carlos Gomes de Sá alertou para o risco de queda de muro particular na Rua Azenha da Ribeirinha (muro frente Zira do Rio; n.º 180), tendo o Presidente da Junta informado que essa a situação já foi por ele colocada anteriormente na Assembleia de Freguesia.-----

Voltou a usar da palavra Marcelo Queirós, questionado sobre o valor do orçamento aprovado (ponto 8.1 da Ordem de Trabalhos), sobre a existência de investimentos projetados que possam ser suportados pela bazuca, sobre a publicitação do Plano de Atividades e sobre o protocolo com CME relativo ao Rio Neiva, tendo havido aqui resposta do Presidente da Junta e da Assembleia, a saber: o Orçamento 2022 é de 211.000€; o plano de atividades pode ser reajustado e comportar outras realizações, assim seja disponibilizada verba; o protocolo relativo ao Rio Neiva será executado, mas não é para reconversão das margens (explicação também do Manuel Ribeiro); quanto à publicitação, foi assumido por Carlos Gomes de Sá que tudo o que for relativo à Assembleia de Freguesia será público e estará online em breve, num site da Junta de Freguesia que está a ser construído e será depois desenvolvido, com protocolos com instituições de ensino superior, pois será uma mais-valia essa associação ao mundo académico.-----

Seguiu-se a intervenção de José Manuel Neiva, que começou por saudar os eleitos, desejando-lhes felicidades e um mandato profícuo em prol de Forjães. Nesse sentido, recordou o princípio de atuação, quer seja para quem está no poder, quer para a oposição, desejando correção de ambos os lados. A propósito do evento do Magusto, endereçou felicitações pelo mesmo e pela sua continuidade, questionando qual razão para não ter havido matança do porco? Questionou, também, sobre continuidade dos eventos do anterior executivo, designadamente a visita pascal, a exposição de orquídeas e o almoço +65 anos? A propósito do direito de oposição, questionou se houve propostas apresentadas pela oposição e se as mesmas foram incluídas no plano de atividades da Junta? Perguntou, ainda, sobre a manutenção do modelo das Assembleias e sobre como serão envolvidas as pessoas, terminando com um repto para a adesão dos forjaneneses às assembleias.-----

Em resposta, Vitor Quintão explicou opção pela não matança pública do porco, mas manutenção do

tema, sendo que haverá eventos de continuidade, como sejam a Visita Pascal e Almoço +65, estando em análise o das orquídeas. Por sua vez, Carlos Gomes de Sá referiu que, e desconhecendo o “modelo anterior”, assume o incentivo do uso de meios digitais, estudando a projeção dos documentos das reuniões no auditório e, havendo concordância, a sua transmissão em canais institucionais (após site da Junta de Freguesia estar online), bem como a disponibilização dos documentos da reunião na página.-----

E nada mais havendo a tratar nesta reunião, o Presidente da Assembleia deu-a por encerrada, da qual se lavra a presente ata, anteriormente aprovada na sua versão de minuta, num total de sete páginas e respetivos anexos citados, sendo assinada, pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pela Primeira Secretária, que redigiu a mesma.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Carlos Manuel Gomes de Sá)

A Secretária da Reunião

(Mariana Pereira Faria Ribeiro)

